



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 113ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 111ª Sessão Ordinária;

- Ata da 112ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu hoje teria vários assuntos para falar nesta sessão, todos da maior importância, mas resolvi me prender a um único e exclusivo assunto. Deputado Agaciel Maia, Deputado Benedito Domingos, quero falar no dia de hoje da luta que está sendo travada pela Presidenta Dilma Rousseff com um grupo de insensíveis do PSDB, conforme S.Exa. falou ainda agora.

A Presidenta tomou a deliberação, ouvida a Agência Nacional de Energia Elétrica – fizeram um trabalho da mais alta competência no sentido de levantar o preço da energia praticada neste País, que é a energia mais cara do mundo, e ver como daria para diminuir esses custos –, a decisão de antecipar a renovação dos contratos, a concessão por mais trinta anos, e a partir daí fazer a redução dos custos.

O que me assusta, Deputado Agaciel Maia, é verificar que os dois governos dirigidos pelo PSDB teimam em fazer luta política para não beneficiar o povo brasileiro. É interessante, Deputado Benedito Domingos, porque dessa vez até a Fiesp está a favor. Nós vimos o Paulo Skaf, em matéria paga nos jornais, ele próprio falando a respeito da importância que tem essa redução, da luta que ele travava há dois anos para que acontecessem essas reduções. E agora, na hora em que a Presidenta determina essa redução, o PSDB se posiciona contra.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero elogiar V.Exa. pela posição, porque nós historicamente conhecemos bem como é esse processo de o governo montar uma infraestrutura. Se verificarmos essas usinas geradoras de energia, todas elas foram feitas pelo governo. Depois chegou uma época... Inclusive, lá no Rio Grande do Norte a Cosern foi vendida. E existiam vários programas. Havia um chamado Pau Amarelo, que na realidade não era um pau, era um poste, em que as pessoas mais carentes não pagavam energia, principalmente as que consumiam até 80 kW por mês. Quando as empresas foram privatizadas, com preços subavaliados, todos esses programas sociais foram extintos. Brasília ainda tem a CEB, que é uma empresa estatal, mas a maioria dos Estados vendeu essas companhias a preço de banana, principalmente as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

distribuidoras e algumas geradoras de energia a preços bastante insignificantes. É importante também destacar que essas empresas, quando tentavam conseguir algum empréstimo junto ao governo, principalmente no governo anterior, antes do Lula, todas as portas de financiamento estavam fechadas; e depois que foram privatizadas, todas conseguiram empréstimo com carência de cinco, dez anos para pagar.

Quando realmente se fez um estudo e se levantou que o preço da energia, para nós consumidores, estava exorbitante, e a única moeda de troca que a Presidenta tinha era antecipar a negociação das concessões dadas a essas grandes companhias, como se dissesse: ou se abaixa o preço da energia que está alto ou a gente não renova a concessão, organizou-se essa rebelião apenas nos Estados governados por Oposição. Agora, eu não sei o que pensam esses governantes. Se houver um *marketing* para dizer que eles estão sendo contra reduzir – lógico, o primeiro estudo era de 20%, agora baixou para 16,9%, quase 17% – a despesa de energia elétrica, o que é bom para o consumidor, melhor ainda para a classe mais carente, e bom também para as empresas, porque se reduzem custos... É bom para todo mundo! Quando não se reduz o preço da energia, isso é bom só para o gestor da companhia de eletricidade, todos os demais perdem.

Portanto, acho que a Presidenta Dilma tem razão, porque nunca ninguém tinha falado em reduzir o preço da energia no Brasil. É a primeira vez que ouvimos isso. Parabéns a V.Exa. pelo seu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Só para que possamos ter uma ideia, Deputado Agaciel Maia, a Cemar, a empresa de eletricidade do Maranhão, ao ser privatizada, foi vendida por um real. Um real! Com um patrimônio daquele tamanho, com tudo o que tinha, custou um real. Acontece, Deputado Benedito Domingos, que as usinas, as barragens foram construídas com um prazo de exploração de trinta anos. Foram feitos todos os estudos e verificou-se que em trinta anos haveria retorno e teria se auferido o lucro necessário para o investimento feito. O que eles queriam agora, Deputada Arlete Sampaio? Eles queriam renovar por mais trinta anos, como se fosse uma barragem nova. Portanto, eles iriam auferir todo o lucro agora sem nenhum investimento. E a Presidenta Dilma disse: “Ok!” – S.Exa., que conhece profundamente o setor de energia, que tem um homem da mais alta competência, o Nelson Hubner, que foi Ministro das Minas e Energia, é engenheiro da CEB, e está na Aneel. O conjunto de técnicos fizeram os estudos e disseram que daria para diminuir em 20% o valor para energia doméstica e em até 28% para comercial/industrial. Mas daí a rapaziada, os tucanos, com não têm projetos, propostas, não têm absolutamente nada para o Brasil, disseram: “Opa, como é que nós vamos deixar essa mulher baixar a taxa de energia? Aí que o povo vai gostar dela mesmo”. Eles analisaram que, se S.Exa. e o Lula colocaram energia para 12,5 milhões de pessoas que não tinham, com o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

programa Luz para Todos, se ela e o Lula estão distribuindo, fazendo com que os governos estaduais, por determinação do Governo Federal, determinação da Eletrobrás, Deputada Arlete Sampaio, distribuam geladeiras novas, imaginem agora se diminuïrem o valor da energia da tarifa elétrica! Tucano não tem juízo, só tem bico. Aí eles disseram: "Não, vamos encontrar uma maneira de atrapalhar". E para isso não permitiram que as empresas dos Estados, Deputado Prof. Israel Batista, dirigidas pelo PSDB, reduzam o preço, façam as negociações. Isso é um crime contra a sociedade brasileira. Isso não é enfrentamento político, é um crime contra a população do Brasil, que tem a oportunidade de ter a sua conta de energia sendo reduzida em 20%.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero parabenizar V.Exa. por trazer o seu pronunciamento, demonstrando a preocupação que a nossa Presidenta tem em fazer o Brasil avançar. Não avançar nos preços, mas avançar no seu desenvolvimento econômico. A medida é justa e beneficia não só as classes mais humildes, mas também a classe produtiva do País. Como V.Exa. bem frisou no seu pronunciamento, são empresas que nada investiram em volume de recursos pelos patrimônios que estão sob seus comandos. É inadmissível que haja governos insensíveis ou talvez até preocupados mais com o processo político do que com a sociedade. E quem se preocupa com a sociedade vê o que é bom para a sociedade, para o povo. E vou dizer mais a V.Exa.: neste governo, nós tivemos uma redução de juros nunca tida no País, com a queda da taxa Selic que está hoje em vigor. Hoje o Brasil está marchando para um rumo com o fortalecimento da economia para fazer geração de empregos com desenvolvimento sadio. É lamentável ver governadores insensíveis, conforme V.Exa. pronunciou, ao bem-estar de toda a nossa sociedade e do desenvolvimento econômico. A própria Fiesp, através do presidente, manifesta apoio a essa medida. E, no Brasil, nunca se fala em baixar nada, só em subir. Mas agora, quando começam a vir essas medidas, temos de aplaudir, parabenizar e desejar êxito a nossa Presidenta e ao País, e que as pessoas possam colocar a sua insensatez a serviço da realidade do que o Brasil precisa hoje para fazer crescer a sua economia.

Temos hoje aqui grandes nações, como a China, que estão invadindo nosso território com produtos a baixos custos, porque lá a produção é bem diferente da nossa. Quando se faz algo em benefício para que possamos ter o equilíbrio nas produções nossas, encontramos barreiras em pessoas que pensam simplesmente na riqueza própria e em grupos econômicos que tem solapado, às vezes, a economia do País.

Parabéns a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero dizer, Deputado Benedito Domingos, que essa luta que a nossa Presidenta Dilma está travando contra o setor elétrico, especialmente agora com essas empresas de São Paulo e de Minas Gerais, vai nessa direção que a Presidenta vem travando contra os grandes grupos poderosos. Ela teve a coragem de enfrentar os bancos, teve a coragem de enfrentar os cartões de crédito, agora as concessionárias de energia. Ela tem segurado o preço dos combustíveis. É de lamentar, Deputado Benedito Domingos, quando ouço alguns articulistas na televisão dizendo, Deputada Arlete Sampaio, que a Presidenta está levando a Petrobras a deixar de ser rentável, porque está segurando o preço da gasolina, porque o preço da gasolina no Brasil hoje, segundo eles, é artificial. Do meu ponto de vista, uma empresa estatal existe exatamente para isto: para beneficiar o seu povo. Portanto, a Petrobras está segurando – e tem que segurar mais – os preços. Toda vez que eles ameaçam aumentar o preço, eu aqui, humilde Deputado Distrital, sempre mando uma carta para a Presidenta Dilma dizendo, Deputada Arlete Sampaio, que combustível é altamente inflacionário. Portanto, para segurar a inflação, vamos segurar o preço da gasolina. Quando ela determina agora a redução do preço da energia, também vai nesse sentido de combate à inflação, da geração de mais emprego, do barateamento do custo do Brasil. E o que é lamentável, Deputada Arlete Sampaio, é que esses tucanos resolvam fazer o enfrentamento político da pior espécie possível, que é o enfrentamento contra o povo. Aí não é uma questão para prejudicar o Governo da Presidenta Dilma. Na verdade, estão prejudicando o povo brasileiro, estão prejudicando a economia brasileira. Sugiro até que os sindicatos mobilizem suas bases, que vão para as ruas, a exemplo do que a Fiesp – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo está fazendo. Acho que todas as pessoas têm que mandar cartas, *e-mails*, telefonar para os gabinetes dos Deputados. Temos que dizer em cada canto deste País, em cada praça, em cada igreja, quem é o responsável para que a energia não venha a baratear os 20% propostos pela Presidenta Dilma, que são exatamente o PSDB de São Paulo e de Minas Gerais, os governos do PSDB de São Paulo e de Minas Gerais, que estão se posicionando contra a redução do preço da tarifa de energia elétrica. Isso tem que ficar carimbado. Isso é uma marca dos tucanos. Os tucanos são os responsáveis diretos para que não haja diminuição da tarifa de energia, a partir do momento em que eles não querem permitir que suas empresas estatais renovem os contratos, as concessões, dentro do que foi proposto pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, que está sendo proposto pela Presidenta Dilma.

No entanto, conforme ela disse hoje, Deputada Arlete Sampaio, numa reunião de empresários, e foi aplaudida de pé quando falou: “Vou enfrentá-los e vou baratear o custo da energia, custe o que custar, doa a quem doer. Estou atendendo aos anseios do povo, não vou me render a meia dúzia de insensíveis”. Ela não quis dizer o nome, do alto de seu cargo, mas aqui posso dizer: tem nome, tem endereço,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

tem CPF, tem DNA: são os tucanos, que voam baixo e que fazem muita besteira e estão fazendo exatamente esta de querer barrar essa luta que tem que ser uma luta do povo brasileiro, que é a diminuição nas tarifas de energia no Brasil.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra à Líder de Governo, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Ontem, neste plenário, com a presença da Sra. Ilza Queiroz e da Secretária Olgamir Amâncio, nós fizemos o Dia do Laço Branco. Vários Parlamentares participaram, a nobre Deputada Luzia de Paula me ajudou à Mesa, e este Dia do Laço Branco encerrou a semana de dezesseis dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Então, foi uma sessão importante que nós realizamos aqui ontem. Portanto, quero registrar para os Parlamentares que não estiveram presentes esse fato.

Segundo, Sr. Presidente, quero pedir a V.Exa., na condição de Líder do Governo aqui nesta Casa, a inclusão na pauta dos seguintes projetos de lei: Projeto de Lei nº 1.251, de 2012, que dispõe sobre regularização fundiária do DF e dá outras providências; Projeto de Lei nº 1.242, de 2012, que suspende a exigibilidade e concede remissão e isenção de tributos; Projeto de Lei nº 1.229, de 2012, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do DF no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais); Projeto de Lei nº 1.286, de 2012, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do DF no valor de R\$ 72.103.803,00 (setenta e dois milhões, cento e três mil e oitocentos e três reais). Por último, Sr. Presidente, peço a V.Exa. a inclusão na pauta do projeto de lei que diz respeito à mudança na legislação que esta Casa já aprovou com relação ao carnaval, que é o Projeto de Lei nº 1.277, de 2012, que tem o objetivo de permitir ao Governo do Distrito Federal pagar às pessoas do carnaval antecipadamente, ainda neste ano. Esse projeto de lei ainda não tem a sua tramitação concluída. Falta o parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, da qual sou Relatora e tenho o parecer pronto para que seja feito oralmente, e também falta o parecer da CCJ.

Ali estão presentes também os jovens. Havia também, Deputada Eliana Pedrosa, um certo compromisso nosso de votar o Conselho da Juventude. Então, se for possível, também vamos incluir esse projeto de lei na pauta de hoje.

Essas são as nossas reivindicações.

Para concluir a minha fala, quero dizer que ontem tive a alegria de protocolar nesta Casa o projeto de lei em que iniciei a trabalhar no primeiro mandato que tive aqui na Casa, que é o que institui o Código Sanitário do Distrito Federal, que considero o projeto de lei do meu mandato. Eu gostaria muito de contar com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa na sua aprovação, tendo em vista que o último Código Sanitário do Distrito Federal é de 1966, portanto, absolutamente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

defasado em relação às novas normas da Anvisa ou do Ministério da Saúde, de todos os órgãos normatizadores do nosso País. Portanto, peço a todos os Parlamentares, sobretudo às comissões nas quais esse projeto vai tramitar, que nós possamos votá-lo. Eu gostaria que, no ano que vem, nós pudéssemos aprovar nesta Casa os projetos de lei citados.

Muito obrigada. Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Primeiro, eu gostaria de acatar a solicitação de V.Exa. e pedir à secretaria que inclua na pauta os projetos solicitados pela Líder do Governo e também aquele que está faltando o parecer. Nós vamos fazer em plenário, se for necessário.

Eu gostaria também de convidar para assumir a Presidência o nobre Deputado Dr. Michel.

Quero comunicar aos nobres pares a visita da delegação oficial da Província de Cartum, no Sudão. Os membros da comitiva são o Vice-Governador do Estado de Cartum; o Ministro da Agricultura, Pecuária e Pastos; o Ministro do Esporte e Juventude; o Secretário-Geral e Ministro da Saúde; o Comissário de Polícia de Omdurman; o Diretor-Geral de Ordenamento Territorial; o Diretor de Planejamento das Terras; representantes do setor privado; o Embaixador no Brasil, Sr. Karin. Todos sejam muito bem-vindos ao nosso Parlamento.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria de aproveitar o momento para cumprimentar a delegação, dar as boas vindas desta Casa de Leis e dizer-lhes que se sintam em casa na nossa Casa Legislativa, a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos que nos acompanham, juventude participativa, pessoal do carnaval, quero comunicar que o bloco do PSD já informou à Líder do Governo que nós estamos plenamente de acordo com a votação do Conselho da Juventude, como também desse projeto de lei do carnaval. Certamente, depois de votado, ele vai acabar com os grandes problemas do carnaval, como receber o dinheiro em cima da hora ou, às vezes, a associação não ter a documentação. Então, o representante poder receber o dinheiro para dar prosseguimento acho que vai simplificar bastante a vida dos nossos sambistas e, com isso, Brasília sai ganhando com um bom carnaval.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

A minha fala de hoje diz respeito a um pedido que vou fazer ao Governo do Distrito Federal. Eu, talvez, seja a Deputada, Deputado Chico Vigilante, que tem a menor execução de emendas neste governo.

Eu fiz uma emenda baseada na realidade de algumas crianças que estão aguardando a colocação do marca-passo diafragmático em decorrência da Síndrome de Ondine. Eu coloquei a emenda para que a Secretaria de Saúde possa adquirir esse marca-passo. É muito importante isso, porque essa cirurgia ainda não está coberta pelo SUS, e essa emenda pelo menos permite que se compre, porque resolve o problema orçamentário que temos na Secretaria de Saúde, e não seja preciso que as famílias recorram a decisões judiciais.

Por outro lado, o aspecto financeiro não é problema, porque tivemos hoje aqui o Subsecretário da Receita falando que o governo tem em caixa 3 bilhões e 100 milhões de reais. É o valor que temos hoje em caixa. Portanto, orçamentariamente a emenda atende a essa compra e financeiramente o governo tem 3 bilhões e 100 milhões de reais em caixa.

Essa matéria é uma matéria que já foi provocada agora por nossa mídia. Essa mídia que tem feito um trabalho bastante positivo, mostrando essas situações que são mais angustiantes na vida do brasileiro. Quero parabenizar, inclusive, o *Jornal de Brasília* por essa reportagem.

Eu faço esse apelo, então, à Líder de Governo e ao Willemann, nosso coordenador político, para que pelo menos essa emenda de 800 mil reais seja liberada para permitir a compra de dois equipamentos de marca-passo para essas duas crianças que aguardam essa cirurgia.

Vamos ter o orçamentário, temos o financeiro, e eu acho que temos no coração de cada um de nós a vontade de ver essas cirurgias realizadas, porque as nossas crianças têm que ser a nossa prioridade, não apenas na nossa Lei Orgânica, não apenas na Constituição brasileira, mas efetivamente nas nossas ações.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu quero, como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, testemunhar o empenho, a dedicação, a competência e até a solicitação de celeridade por parte de V.Exa. para que fosse tratado o assunto dos recursos destinados ao carnaval.

Portanto, eu quero apenas fazer esse registro de que o adiantamento de parte dos recursos para o carnaval é fundamental, porque sabemos que não dá para você comprar, montar aquela estrutura toda e depois pagar. Principalmente quando estão envolvidos recursos públicos, porque o pessoal fica com o pé atrás e diz: “Ah,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

depois que fizermos os gastos, o recurso não vem e todos nós ficamos prejudicados”.

Quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa de solicitar que a nossa comissão examinasse. V.Exa. foi a Relatora na comissão. Portanto, o mérito dos recursos destinados ao carnaval, é lógico que é um projeto do Executivo, mas dentro da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o empenho é de V.Exa. Portanto, quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento de hoje à tarde.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigada, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu gostaria de parabenizar V.Exa. pela fala, até porque só quem está realmente aguardando uma cirurgia desse nível, com a família, a Justiça ratificando várias vezes a mesma decisão... Acho que isso passa até da questão do bom senso.

Estou fazendo um ato hoje, Deputada Eliana Pedrosa, até porque não tive as minhas emendas liberadas durante o ano; estou pegando todo o meu recurso e colocando-o na Secretaria de Saúde, para que realmente haja condição de pagamento. Se a justificativa é a falta de pagamento, que as minhas emendas parlamentares possam custear tudo isso. Hoje eu estou fazendo uma emenda de plenário. Nós temos crédito. Dessa maneira, se houver *quorum* para a votação, talvez possamos custear, se a justificativa for realmente falta de recursos. Então, parabeno V.Exa. por sua fala.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte da Deputada Celina Leão.

Sr. Presidente, outro tema que rapidamente quero voltar a falar é sobre o Nota Legal. Hoje, nós tivemos uma audiência pública aqui na Câmara que tratou das metas fiscais do segundo quadrimestre. E nós tivemos a oportunidade de ouvir os técnicos da Fazenda dizerem que tivemos um incremento de receita da ordem de 10% – o valor é 9,9%, então, podemos arredondá-lo para 10%. Em função do que nós escutamos aqui, fica cada vez mais difícil aceitarmos essa redução do benefício do Nota Legal, principalmente retroagindo a maio, que contraria a Constituição, que contraria o Código Tributário Brasileiro e avilta o cidadão brasileiro, porque todos fizeram as suas compras dentro da perspectiva do retorno que teriam. Eu falo isso porque até eu mesma tive o trabalho de pegar as notas, guardá-las, contabilizá-las, ver qual era o saldo. E todas as pessoas com quem conversei fizeram isso. Então, eu faço um apelo ao governo de bom senso. Se ele entende que não pode dar o benefício a partir de novembro, quando foi publicada a portaria, no dia 23 de novembro... É um poder discricionário do governo que eu até questiono em função do que ouvi na audiência pública, que a receita cresceu e não diminuiu. Retroagir em prejuízo da população, em prejuízo daqueles que na boa-fé fizeram as suas compras,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

que tinham esperança de terem depositado, no futuro, em suas contas-correntes, caso não tivessem imóveis ou carro, ou poderem pagar parte ou totalmente o IPTU e o IPVA... Agora, se viram totalmente frustrados. Então, penso que o governo ainda pode tomar a decisão de voltar atrás na retroatividade, porque, se eu não concordo com a mudança do Nota Legal, é difícil admitir essa retroatividade que estão propondo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu agradeço a V.Exa., até porque quando a senhora se posicionou sobre essa matéria eu endosseí as observações de V.Exa. e sugeri esse debate, a realização dessa audiência para tratar do tema. Eu quero concordar no sentido de que esses movimentos que geram expectativa na população e, depois, retiram-se essas expectativas, eu não acredito, não só por uma leitura legal que se tem, mas também por uma questão de expectativa junto à população que acabou se incorporando a um projeto educativo mais do que do ponto de vista de benefício fiscal. Mas que também tem o seu benefício fiscal para a população que recolhe IPVA, IPTU. E como a senhora, eu também me integrei ao programa Nota Legal. Inclusive, hoje, almoçando com um colega, na hora de sair, pedi a nota com o meu CPF. Eu gostaria que o pequeno desconto eu pudesse usufruir no benefício fiscal. Quero também concordar com a senhora que estou inteiramente à disposição, assinamos por sua lavra o texto concordando com a realização da audiência. Agora, eu gostaria de lembrar um detalhe que também foi colocado na audiência realizada hoje pela manhã.

Os técnicos da Secretaria da Fazenda falaram da preocupação que eles têm frente ao desempenho da receita no ano de 2013. Eles apontaram exatamente um dos programas de que agora há pouco o Deputado Chico Vigilante falou, que é a perda da receita da energia elétrica que os Estados terão; quer dizer, como técnicos eles estão antecedendo. Mas eu também sou daqueles que entende que agir retroativamente, retirando-se um benefício em que você acreditou, é extremamente pernicioso e desestimula as pessoas a acreditarem na iniciativa do Estado no sentido de educar a população, de estimulá-la a pedir nota fiscal, de poder estar exercendo um papel de fiscalização do interesse público. Portanto, esse debate nós faremos. Eu quero dar todo o apoio a ele. Inclusive, nesta semana eu comentei isto com V.Exa. pessoalmente.

Eu estive no Ministério da Fazenda com um grupo de servidores da Conhab – sou oriundo da Conhab – e uma das lideranças do movimento, ao final, abordou-me e falou: “Olha, Wasny, essa história aí da redução da... Eu sou uma pessoa que aderiu ao Nota Legal. Agora que eu estou fazendo a coisa de acordo com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

orientação do governo, vieram tirar de mim a expectativa de ter o benefício fiscal". Eu tive que concordar com ela.

Então, nós iremos aí para esse debate, que eu achei da maior importância.

Obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu acho que o tema que V.Exa. traz aqui como Líder do nosso bloco é um tema que envolve toda a nossa cidade. É muito importante. Eu ia inclusive falar nos nossos Comunicados de Parlamentares, mas eu gostaria de fazer um aparte na fala de V.Exa. até para incrementá-la.

Nós usamos muito as redes sociais. Eu coloquei a minha indignação por realmente esse programa ter abaixado o percentual de repasse ao cidadão. O meu Twitter mais comentado foi esse. A fala do Facebook mais comentada é essa. É a indignação da população que se acostumou a ter um benefício, de buscar a nota fiscal, como a Deputada Eliana Pedrosa bem colocou, por realmente ter a possibilidade de um retorno. E o governo, quando vê que a sociedade se interessa e está tendo retorno, por uma decisão discricionária, como a Deputada Eliana Pedrosa colocou, toma uma decisão de retroagir esse benefício.

Eu acho que isso é muito negativo, principalmente para um governo que quer ser tratado com seriedade. A população acreditou no programa Nota Legal. Nós entendemos que, a partir do momento em que o programa vem beneficiar verdadeiramente a população e isso afeta os cofres públicos, isso deveria ter sido realmente dimensionado. A cidadania, hoje, não aceita retroagirem direitos. Ninguém aceita isso. Nós soubemos disso quando foi aprovado o nosso projeto do IPVA de 5% de desconto, porque a sociedade já recebia esse desconto.

Então, quero parabenizar novamente V.Exa. pela fala, pela profundidade, porque tem buscado realmente entender isso dentro da comissão de que V.Exa. faz parte, argumentado, tentando achar recursos de outros lugares para prover esse fundo, para que o cidadão que já se acostumou a ter esse benefício não venha a ter prejuízo, recebendo-o de uma maneira menor da que ele estava acostumado.

Parabéns, Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputada Eliana Pedrosa, o tempo já está um pouquinho avançado, mas eu gostaria de fazer apenas o registro de que, quando o governo acatou essa medida do Nota Legal, era para combater a sonegação. Graças a Deus, no Distrito Federal, a sonegação é muito pequena porque as empresas – você sonega, mas você é roubado – preferem pagar os impostos totalmente legais.

V.Exa. traz um tema aqui de muita importância, porque o cidadão compra uma geladeira, pega a nota; compra um carro, pega a nota; compra uma sandália, pega a nota; compra 1 quilo de arroz, pega a nota; ele faz a sua pequena compra e pega a nota, porque sabe que amanhã ele pode ter o abatimento no seu IPTU. Então, é justo nós trabalharmos para que esse direito, obtido por lei, do benefício ao pedir a nota fiscal de fato exista e ele tenha esse benefício. Então, V.Exa. traz aqui um tema importante.

Eu quero também saudar e acompanhar V.Exa. Se V.Exa. puder, acrescente às suas palavras as minhas palavras: é fundamental que nós garantamos que o governo dê de fato esse benefício ao cidadão que cumpriu os requisitos da lei.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Certamente, Deputado Olair Francisco, e quero dizer que nós conseguimos aprovar na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, com todos os membros – Deputado Benedito Domingos, Deputado Agaciel Maia, Deputado Wasny de Roure – a audiência pública para discutirmos com os técnicos do governo. E espero que os técnicos do governo venham trazendo uma boa nova de que o governo vai rever essa posição de retroagir esse benefício do Nota Legal.

Por fim, eu gostaria de falar que nós tivemos mais denúncias, ao longo da semana passada, de trabalhadores da saúde privada que estão sendo demitidos porque estão levando ao seu sindicato aquilo que está ocorrendo, entre paredes, dentro dos hospitais privados, que é o desvio de função. Esse desvio de função vai além daquilo que é exigido daquele profissional, vai naquilo que ele não tem competência, naquilo que não tem formação, naquilo que não foi treinado para fazer, e fazendo com que as pessoas que buscam a melhoria da sua saúde corram risco de vida.

Então, é mais um ingrediente nessa questão de saúde privada que nós já tínhamos levantado desde fevereiro deste ano e que, volto a insistir, é competência da Câmara. Já fiz essa análise com os advogados e, mais do que isso, temos todas as assinaturas necessárias para instalarmos a CPI da Saúde Privada, basta apenas que a Mesa Diretora tome essa iniciativa e queira dar uma satisfação à sociedade, dizendo que Câmara Legislativa não vai ficar à margem dessa discussão.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu queria parabenizá-la pela exposição, mas, também dentro da sua fala, eu queria pedir esse aparte para parabenizar o pessoal do projeto de lei do Conselho da Juventude e informá-los de que nós da Comissão de Assuntos Sociais votamos hoje o projeto extrapauta com a relatoria da Deputada Liliane Roriz. E da nossa parte, da Comissão de Assuntos Sociais, nós fizemos o nosso dever de casa.

Quero aqui também fazer as minhas saudações e os meus cumprimentos ao pessoal do carnaval e pedir permissão à Liga para cumprimentar a representação da Águia Imperial, em Ceilândia. E queria aqui fazer um apelo. Nesse pedido de aparte, eu queria pedir também ao nosso Presidente que fizesse um apelo aos Deputados para que viessem votar os recursos para o carnaval, porque nós sabemos da importância de esse projeto ser votado hoje. O Governador já mandou, o projeto está aqui; então, nós pedimos o empenho dos nossos pares para que se possa fazer essa votação.

Eu queria aqui justamente fazer esse pedido. A nossa Líder já o fez. Porque eu sei – venho acompanhando ao longo dos anos o carnaval no Distrito Federal, principalmente a Águia Imperial – da importância de esses recursos chegarem o mais rápido possível para que essa turma possa trabalhar e trazer a cultura e o divertimento para o nosso Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – É isso aí. Parabéns, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que é defensora de Ceilândia. E nós temos um grande comandante hoje na Liga das Escolas de Samba, o Pará, com quem realmente tive a oportunidade de conviver em um ambiente de trabalho. E pude ver como ele se dedica, como ele se empenha, como ele procura articular para que tudo dê certo.

Então, quero creditar esse ponto máximo, que é a votação do projeto que está aqui hoje na Casa, como fruto de todo o empenho de todos os sambistas do Distrito Federal, mas em especial você, Pará, que fez muito pela categoria, muito pelas escolas de samba. Esse prêmio você vai levar para casa, e vai levar para sempre.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles, pelo Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano.

DEPUTADO DR. CHARLES (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, só corroborando as palavras da nossa Deputada, hoje a mãe de Ceilândia, minha amiga Luzia de Paula, realmente nós temos de ver com muito carinho o pessoal da Águia Imperial. O nosso carnaval tem de ser olhado com mais carinho, porque todas as vezes que chegamos ao final do ano eles sempre estão com o pires na mão, sempre com problemas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Então, vamos ver se nós aqui também prestamos atenção e possamos ajudá-los, porque o carnaval é de Brasília. E vocês merecem!

Um abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, que falará pelo Bloco Parlamentar PMDB, PPL, PTC e PTdoB.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB, PPL, PTC e PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero me somar à Deputada Luzia de Paula e à Deputada Eliana Pedrosa no esforço de que precisamos que os nobres Deputados, atendendo em seus gabinetes, possam vir ao plenário para que possamos votar esses créditos que são importantes, porque, se não votarmos hoje, só teremos condições de votá-los na próxima terça-feira.

Mas a minha presença hoje nessa tribuna é para fazer o registro dos 56 anos da cidade do Bandeirante. Todos nós sabemos a história daquela cidade e o que ela representa para Brasília. Sabemos que foi o ex-Presidente João Goulart, quando – a exemplo do que às vezes acontece com essas derrubadas de Brasília – estavam todos os tratores prontos para derrubarem os barracos e as casas do Núcleo Bandeirante, que assinou um decreto salvando-a, para que hoje a cidade não fosse apenas uma lembrança dos candangos do passado.

Portanto, o Bandeirante hoje faz 56 anos. E o Governador Agnelo teve a felicidade de fazer uma homenagem, colocando naquele viaduto recentemente inaugurado no Núcleo Bandeirante o nome de Viaduto João Goulart, porque foi o ex-Presidente João Goulart, tão injustiçado, que salvou aquela cidade, impedindo que os tratores derrubassem hoje a bela cidade do Núcleo Bandeirante.

Eu tinha esse compromisso, tendo chegado aqui no final de 74, e pela primeira vez me hospedado no Hotel Rio de Janeiro – que não existe mais, era um hotel de madeira no Núcleo Bandeirante –, de fazer uma homenagem não só à cidade, mas aos seus moradores, àquelas pessoas que até hoje moram naquela bela cidade do Núcleo Bandeirante.

Parabéns ao Núcleo Bandeirante pelos seus 56 anos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço a aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputado Agaciel Maia, eu pedi um aparte a V.Exa. até porque eu queria acompanhar V.Exa. nessa homenagem aqui, nessas simples palavras que V.Exa. diz sobre o Núcleo Bandeirante. Eu tive o privilégio de ser convidado pelo Administrador daquela cidade para gravar uma frase



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

sobre o Natal e também sobre o seu aniversário. O Núcleo Bandeirante é uma cidade pioneira do Distrito Federal. Pioneira porque é a primeira. E pioneira ainda porque são os pioneiros ainda... É uma cidade muito bairrista. É a única cidade do Distrito Federal onde você anda pela Avenida Central I e Avenida Central II e encontra os verdadeiros pioneiros. Você encontra quem fez e quem começou a história do Distrito Federal. As palavras de V.Exa., hoje, neste plenário, em relação a essa cidade maravilhosa, uma cidade que tem aquele bairrismo da cultura do nordestino... Se você quiser comer uma buchada boa é só você ir ao mercado do Núcleo Bandeirante. Vocês estão rindo, mas é verdade. É uma cidade que ainda tem aquela cultura de pioneirismo.

Então, quero acrescentar, junto a V.Exa., essa alegria de podermos estar aqui nessa tarde de hoje e comemorarmos também o aniversário dos 56 anos do Núcleo Bandeirante.

Parabéns!

Era o que eu tinha a dizer.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Olair Francisco.

Mais uma vez, agradeço a todos os Parlamentares pela atenção.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje é quarta-feira. Todo mundo sabe, mas é bom repetir que quarta-feira é dia de votação neste plenário. Nós estamos, neste momento, com nove Deputados aqui em plenário. Estamos eu, V.Exa., a Deputada Luzia de Paula, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Dr. Michel, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Benedito Domingos e o Deputado Dr. Charles. Estão faltando mais quatro para completarmos o *quorum* para votação. Eu queria fazer um apelo aos Deputados que estão nos gabinetes para virem ao plenário, para que possamos votar projetos importantes que estão aí, especialmente esse do carnaval. Se nós aprovarmos hoje a modificação, o governo terá como antecipar o que já deveria ter sido feito há muito tempo, que é a liberação do recurso, para que eles possam, efetivamente, empenhar e comprar o que precisa para ser feito um grande carnaval no Distrito Federal. Com a aprovação dessa lei, estou empenhado nessa questão do carnaval para que, no próximo ano, nós tenhamos um calendário em que os recursos, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. estará presidindo esta Casa, se Deus quiser... Os recursos têm, sob meu ponto de vista, Deputado Olair Francisco, que começar a ser liberados, no mínimo, 180 dias antes, porque, se são liberados 180 dias antes, tem como eles comprarem por preço menor, muito mais barato, produtos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

de primeira. Quando você vai comprar, se você é o último... V.Exa., que é lojista, sabe que, se eu for à Agitus durante uma promoção e deixar para ser o último, comprarei um sapato que não é igual ao primeiro que está na promoção, apesar dos produtos serem de qualidade. Eu só compro lá.

Então, eu queria sugerir – e vamos trabalhar efetivamente para que isso aconteça – que os recursos comecem a ser liberados 180 dias antes, porque, se fizermos isso, vamos chegar a um ponto em que o carnaval do Distrito Federal, Deputada Luzia de Paula, vai se viabilizar sem precisar de recursos públicos. Se cumprirmos direitinho os calendários e tudo, ele vai se viabilizar como indústria do turismo no Distrito Federal e vai acontecer como acontece no Rio de Janeiro. Portanto, para aqueles que criticam dizendo que não se pode liberar recursos para carnaval, digo: pode sim. É uma festa e talvez a única a que determinados segmentos da sociedade têm para ir, porque não têm direito, não têm recurso e não têm como participar de outras festas. É por isso que eu me empenho tanto pelo carnaval do Distrito Federal.

Quero fazer um apelo aos meus colegas Deputados, homens e mulheres que estão aí, para virem aqui, para completarmos treze Deputados e votarmos essa modificação. Há acordo em plenário para que possamos votar. Vamos votar efetivamente. Vamos fazer com que o pessoal não tenha que ficar aqui na galeria, mas tenha que se deslocar para a Rua Augusta, em São Paulo, para comprar logo seus produtos e possamos colocar esse carnaval na rua.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Acato a solicitação de V.Exa. Fica aqui um lembrete, uma observação à nossa Líder de Governo para que, no próximo ano, o governo possa mandar essa mensagem um pouco antecipada, para que isto não aconteça novamente: chega a hora do carnaval e o recurso não está ainda na mão do cidadão.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero reforçar as colocações do Deputado Chico Vigilante e solicitar a V.Exa. que possa fazer uma chamada para que os companheiros venham ao plenário. Vamos esperar quinze minutos. Se eles não comparecerem, libere a gente, porque, afinal de contas, se eles têm alguns compromissos, nós também temos. Então, nós estamos aqui para votar, cumprir o nosso dever. Que V.Exa. faça a chamada. Na Câmara Federal, tem uma campanha em cada gabinete. Então, quando está faltando *quorum*, eles acionam a campanha, que é para chamar ao plenário. Que V.Exa. faça uma chamada. Vamos aguardar mais quinze minutos para vermos se aparecem mais Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Acato a solicitação de V.Exa., mas ainda temos os Comunicados de Parlamentares. Após os Comunicados de Parlamentares, faremos a chamada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Só para esclarecer, Deputado Olair Francisco, Presidente desta sessão, esse Projeto de Lei nº 1.277 resolve definitivamente a situação do carnaval, porque já inclui no teor da lei a possibilidade de antecipação dos recursos daqui para frente sempre. Não será necessário mandar mais projetos para resolver essa questão. Então, é um projeto importante exatamente porque já prevê essa antecipação para que, a cada ano, os blocos recebam o repasse de recursos do GDF de maneira adequada, antes, para poderem providenciar justamente os seus ornamentos, a sua apresentação no carnaval.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Então, a partir do momento em que nós aprovamos isso aí, vai acabar essa política de ficar no ti-ti-ti, de ficar pressionando o carnavalesco. Todo ano, já vai estar dentro da lei, organizado, e os recursos garantidos.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) — Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, senhores e senhoras da imprensa, servidores desta Casa, senhoras e senhores que estão aqui hoje na galeria, mais uma vez, quero cumprimentá-los e falar do meu compromisso com os dois segmentos, tanto o pessoal do projeto do Conselho da Juventude, quanto os representantes do carnaval do Distrito Federal.

Quero falar aqui desta tribuna de um grande sentimento, um sentimento de despedida e, ao mesmo tempo, um desejo de boa sorte. Quero dizer a vocês que esse sentimento de despedida é meu sentimento como moradora de Ceilândia. Eu gostaria muito que o carnaval tivesse permanecido em nossa cidade. Sempre primo pelo melhor para todos, e o melhor para todos e para todas as escolas no momento parece ter sido a volta do carnaval para o Plano Piloto. Tenham certeza de que estaremos com vocês, mas o meu coração está doído, porque nós sabemos da importância para aquela cidade do carnaval nos tempos que passaram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Então, nossos agradecimentos à Liga carnavalesca, nossos agradecimentos a todos os carnavalescos e o nosso pedido para que sempre se lembrem do tempo em que estiveram conosco. Nós vamos lutar. Quem sabe nós alcançaremos novamente a volta do carnaval a nossa cidade, porque aquela cidade sempre recebeu o carnaval com muito carinho, sempre o recebeu de muito bom grado e sempre o acolheu com muita sabedoria e com muito amor, eu diria.

Quero também ainda, nesta tarde de hoje, aqui desta tribuna, falar de uma emenda que apresentei ao PDOT quando ele tramitava nesta Casa. A emenda que propus tratava da supressão do § 2º do art. 109, que trazia de volta ao texto do dispositivo declarado inconstitucional na Lei Complementar 803/2009, o qual dizia o seguinte: "... § 2º Na área denominada no PDL do Guará como Área de Parcelamento Futuro – ARPA, localizada na parcela definida ao norte pelo Lote 6.580 do SMAS, Trecho 1, atual Park Shopping, a leste pela via EPIA, ao sul pela via EPGU e a oeste pela via de acesso ao Park Shopping, serão admitidos os usos comercial e habitacional, ficando estabelecido coeficiente de aproveitamento máximo igual a 2 (dois) e altura máxima das edificações de 26m (vinte e seis metros)".

A minha emenda buscava manter a referida área integrando o Parque Ezechias Heringer; entretanto, fui vencida com a rejeição da mencionada emenda, quando da sua apreciação pelas comissões desta Casa.

A decisão da Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal, proferida pela juíza Caroline Santos Lima, diz o seguinte:

"Por todo o exposto, julgo PROCEDENTE a pretensão deduzida na inicial para condenar a requerida à obrigação de não fazer, consistente na abstenção de proceder à implantação e registro de novo parcelamento de solo ou com qualquer outra denominação que lhe seja conferida, situado no lote 28-A do Setor de Áreas Isoladas Sudoeste – SAI/SO, integrante da área do Parque Ezechias Heringer, bem de uso comum do povo, afetada ao uso como parque enquanto não for realizada a necessária desafetação, mediante lei complementar e específica, nos termos da Lei Orgânica do Distrito Federal, sob pena de multa".

Diante de tal decisão, encontramos-nos mais uma vez diante de um problema que poderia ter sido evitado se tivéssemos tido, na ocasião, o cuidado de não permitir a reinserção do § 2º do art. 109 ao PDOT.

Esse é o meu pronunciamento, com meus agradecimentos a todos e a todas.

Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao nobre Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu gostaria de trazer aqui assunto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

referente ao evento de que participamos, que foi a inauguração da recuperação da pista DF-280, aquela que sai do viaduto em direção a Santo Antônio do Descoberto até a ponte que é a divisa entre o Distrito Federal e o Estado de Goiás. Parte da direita de quem vai em direção a Santo Antônio está na Região Administrativa de Samambaia. À esquerda, está a Região Administrativa do Recanto das Emas. Portanto, são áreas que pertencem ao Distrito Federal e que hoje situa o Setor Habitacional Águas Quentes, onde alguns Deputados têm uma presença significativa, como o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Alírio Neto e a Deputada Luzia de Paula. Eu e a Deputada Arlete Sampaio temos também contatos naquela localidade.

É um conjunto grande de condomínios que nada mais é do que assentamentos a preços mais acessíveis, que levaram àquela área um crescimento extraordinário. Estima-se que a população naquela localidade seja da casa de 70 mil, podendo chegar a 80 mil habitantes.

Sr. Presidente, a recuperação daquela via foi da maior importância. Não foi apenas a via, foi toda a construção da canalização das águas pluviais e o acostamento.

Registro aqui meus cumprimentos ao DER, ao Secretário dos Transportes, como também ao próprio Vice-Governador, Tadeu Filippelli, e ao nosso Governador, Agnelo Queiroz, pela importância de uma obra de quase onze quilômetros, que gastou aproximadamente 3 milhões de reais e que representa uma enorme importância, sobretudo na redução de acidentes e na celeridade do deslocamento e da mobilidade da população.

Sr. Presidente, quero ainda trazer à consideração desta Casa algumas questões vinculadas ao debate que faremos hoje. Primeiro, com relação ao projeto encaminhado pelo Poder Executivo que apreciamos na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, no dia de ontem, entre eles o projeto que antecipa o orçamento para as atividades carnavalescas no Distrito Federal.

Já foi muito bem relatado aqui pelos Deputados que me antecederam o que representa essa antecipação do recurso. Isso viabiliza a compra antecipada e não uma compra de última hora, com a falta e insuficiência da oferta dos produtos, pois neste momento o País inteiro procura as empresas fornecedoras dessa matéria prima. Além disso, a geração de emprego. Você não precisa deixar para a última hora, criando uma situação extremamente açodada, o que conseqüentemente prejudica a qualidade do serviço. Portanto, esse é um projeto importante, que valoriza aqueles que trabalham na construção de uma festividade.

Quero aqui cumprimentar as direções das escolas de samba. Tenho vários amigos que têm o maior respeito pela presença e pela militância nesse sentido. Inclusive, a partir desse exemplo, apresentamos um projeto semelhante, no que diz respeito às atividades das quadrilhas juninas em Brasília. Espero que possamos alcançar um projeto com a mesma dimensão das escolas de samba e daqueles que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

participam das atividades carnavalescas. Espero que eles possam receber isso do Estado.

Por último, Sr. Presidente, eu queria fazer uma rápida manifestação aos colegas Deputados. Quero dizer que a bancada do meu partido tomou uma decisão, juntamente com o Governador Agnelo, e nós a estamos apresentando aos colegas. Isso para nós é um desafio em todos os sentidos, mas quero ter a oportunidade de dialogar com cada um dos Deputados, Deputada Luzia de Paula. Cada Deputado tem uma base política, uma representação; cada Deputado e o seu bloco têm um anseio no interior desta Casa. Não sei o resultado, não posso antecipar absolutamente nada. Quero apenas ser um instrumento de aglutinação.

Durante dois anos, praticamente, tenho estado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e, pelo que me consta na memória, cheguei um pouco atrasado a apenas uma, porque fui à abertura de uma obra na Vila Basevi. Normalmente, as reuniões eram às terças, mas nesse dia foi na quarta-feira. Tenho um enorme apreço pelo Presidente dessa comissão, o Deputado Agaciel Maia, e por cada um dos colegas – Deputado Cláudio Abrantes, Deputada Eliana Pedrosa e Deputado Benedito Domingos. Durante esse período, em todos os momentos em que houve concordância, isso se deu de maneira respeitosa. Nos pontos em que houve divergência, também foi de maneira respeitosa. É nesses debates, nessa apreciação em menor escala, que cada um de nós tem a oportunidade de conhecer as matérias.

Tenho estado na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, dirigida pelo Deputado Rôney Nemer, e da mesma forma procurei atuar e tenho atuado. Mais recentemente, fui conduzido a estar, por conta das dificuldades do Deputado Evandro Garla, na Comissão de Assuntos Fundiários, e recebi a designação da relatoria do PPCUB.

Quero dizer para os colegas que o fato de receber essa delegação, de estar nesta Casa, em primeiro lugar, para mim, é um grande privilégio, mas também um grande desafio.

Encerro as minhas considerações dizendo que quero ser parceiro de cada um dos colegas. Quero aqui estar ombreado nos momentos de alegria e nos momentos de dificuldades. Não é porque o Governador Agnelo está propondo aos colegas o meu nome que não tenho a clareza e a grandeza de entender a autonomia do Poder Legislativo. Isso é uma prerrogativa, é um papel desta instituição, e quem me conhece sabe que sempre exerci os meus mandatos com a responsabilidade que a população me delegou. Espero honrar cada colega, quero ter essa oportunidade de apresentar a discussão. Acho que é dever dos colegas conhecer melhor as propostas que nós temos. Eu quero estar com meus outros colegas candidatos, com os integrantes e com as outras áreas da Mesa ou até mesmo da Presidência. Eu não tenho nenhuma dificuldade. Eu quero apenas honrar aquilo que a população me delegou e a confiança que cada um dos Deputados tem em mim. Se exerci a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

liderança do governo, exerci com absoluto respeito. Quando fui desrespeitoso com algum colega aqui nesta Casa, tive a humildade de procurá-lo e pedir desculpas. Não apenas o fiz pessoalmente, mas o fiz publicamente, porque também não soube tratá-los de maneira correta publicamente.

Quero agradecer e pedir a liberdade de conversar com os colegas Deputados para que possam ouvir e, inclusive, Sr. Presidente, puxar a minha orelha. Não sou uma pessoa perfeita, mas quero construir um projeto absolutamente coletivo, que valorize esta instituição, dando prosseguimento ao trabalho que a atual Mesa vem desenvolvendo, tanto o Deputado Patrício, como o Deputado Dr. Michel – nosso Vice-Presidente –, o Deputado Olair Francisco, o Deputado Aylton Gomes e o Deputado Joe Valle.

Portanto, Sr. Presidente, são colegas com quem, no mínimo, tenho o dever de sentar, para saber quais são os avanços que foram possíveis serem construídos e o que devemos apresentar como propostas para poder encontrar soluções. Quero fazer isso numa relação absolutamente coletiva. Todos terão da minha parte absoluto respeito e decência, fazendo com a Casa e com os demais que vierem nessa tarefa uma discussão transparente e republicana. Eu não tenho dificuldade em ver um colega aqui puxar a minha orelha e ponderar. Eu prefiro que a crítica seja dirigida à minha pessoa do que ser dirigida aos corredores porque elas não constroem. Tragam-nas, vamos discutir, vamos reconhecer as possíveis dificuldades e vamos vencê-las conjuntamente.

Eu agradeço a cada um dos colegas e peço a liberdade a cada um para poder conversar, entender e também ter o direito a pedir o voto, a exemplo de qualquer um dos colegas que se disponha a apresentar sua candidatura a qualquer uma das funções da Mesa Diretora.

Sr. Presidente, muito obrigado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria aproveitar o momento para parabenizar a comunidade do Núcleo Bandeirante. Alguns parceiros, alguns colegas já falaram, já fizeram isso, mas eu quero externar aqui os meus parabéns à comunidade do Núcleo Bandeirante, essa cidade-mãe que nos acolheu. Hoje, se nós temos um Distrito Federal com o desenvolvimento que temos é graças à comunidade do Núcleo Bandeirante, à Cidade Livre, que recebeu todos os brasileiros para a construção da magnífica cidade de Brasília.

Eu quero também aproveitar para fazer um convite a toda população do Distrito Federal, principalmente aos pares e aos servidores desta Casa. Neste final de semana, estará acontecendo em Ceilândia o Encontro das Folias de Reis. É algo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

muito bom. Eu me lembro de que, alguns anos atrás, nesse mesmo evento, encontrei a Deputada Eliana Pedrosa lá na Granja do Torto. Era muito distante das comunidades. Com esse giro que as folias estão fazendo pelas cidades, nós tivemos o privilégio de, neste ano, estar acontecendo em Ceilândia.

Então, vai ser uma festa religiosa, uma festa cultural, uma festa muito bonita e nós, ceilandenses, gostaríamos de receber todos para nos prestigiar. É um momento muito importante da valorização da cultura religiosa do povo brasileiro.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu estou hoje muito pesarosa por não termos *quorum* para votar, porque, pela primeira vez, na Ordem do Dia de hoje constam três projetos de lei de minha autoria que seriam os primeiros a serem aprovados nesse meu retorno à Câmara Legislativa. Um deles, inclusive, com alguma prioridade, porque é um projeto que inclui no Calendário Oficial de Eventos e no Calendário Escolar do Distrito Federal o dia 17 de agosto como o Dia do Patrimônio Cultural e institui as Jornadas de Patrimônio Cultural da Humanidade no período de 7 a 11 de dezembro. Lembro que o dia 7 foi o dia que a Unesco declarou Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade e no dia 11 foi quando o governo local publicou o decreto de tombamento. Portanto, lamento não podermos votar, porque já temos toda uma programação de jornadas para serem realizadas no Distrito Federal.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vai haver fala de Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Estamos nos Comunicados de Parlamentares. V.Exa. será a próxima.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, posso fazer o meu comunicado deste lugar.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – A senhora é que manda. Pode ser.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria aproveitar o meu comunicado como Parlamentar para dizer que falarei por mim, Eliana Pedrosa.

Estranhei muito tomar conhecimento, por meio da mídia, de que o Governador indicou uma pessoa do meu bloco para fazer parte da Mesa Diretora. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

nunca vi um nível de desrespeito, de intervenção, tão grande em uma instituição. Eu estou dando a minha opinião. Se a Câmara Legislativa, se nós Parlamentares aceitarmos uma situação dessas, estaremos quebrando um princípio esculpido na nossa Lei Orgânica, que é a independência dos Poderes. Eu acho que o Governador deve ter se equivocado. S.Exa. não deve ter lido direito a Lei Orgânica, não deve conhecer o Regimento da Casa, ao querer intervir, inclusive, em um bloco, sem ter conversado com nenhum dos seus membros. Não sei se isso aconteceu com os outros, mas faço aqui o meu protesto. De forma alguma eu aceito essa intervenção no bloco do PSD. Eu gostaria de externar isso a todos os meus colegas, e publicamente, porque me parece que essa foi uma atitude ditatorial, uma atitude que afronta a democracia, uma atitude que nos faz acender o sinal de alerta de que alguma coisa não vai bem no Distrito Federal. Um novo caminho, um caminho que se diz democrático, que se diz defensor da democracia, jamais teria avançado esse sinal. É o que eu tenho a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Deputada Eliana Pedrosa, não farei aqui a defesa do Governador por vários motivos. Mas almoçamos com S.Exa. hoje e fizemos esse questionamento a ele, não em relação ao nome do Deputado Wasny de Roure, mas aos outros nomes. S.Exa. nos confirmou que, de fato, não fez isso, não partiu da sua pessoa, que ele não nominou pessoas para ocuparem os cargos da Vice-Presidência, o Primeiro, Segundo ou Terceiro-Secretário. Apenas o bloco do PT junto com... ele é da bancada do PT, escolheu o nome do Deputado Wasny de Roure para submetê-lo a esta Casa como pré-candidato. Naquele momento, o PT escolheu também quem seria candidato a presidente da Casa. Ainda falta conquistar os eleitores, que somos nós, Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes da minha intervenção propriamente dita, eu queria pedir a atenção da Deputada Eliana Pedrosa. S.Exa. me conhece, sabe que sou direto em tudo aquilo que faço, penso e falo. Nós tivemos uma reunião ontem com o Governador Agnelo Queiroz, como bancada do Partido dos Trabalhadores e bloco PT/PRB – e o Agnelo como filiado do Partido dos Trabalhadores. É democrático, é natural, é normal. E nós discutimos com o filiado do nosso partido a questão da Mesa Diretora da Câmara Legislativa e indicamos – estamos indicando – a este Legislativo, a este colegiado, o nome do companheiro Deputado Wasny de Roure como candidato a presidente. E não tratamos de outro assunto senão esse, até porque estaríamos navegando em águas que não são propícias, cada bloco de sustentação do governo vai se reunir com ele. Não é isso, Deputado Olair Francisco? Hoje, o bloco de V.Exa. se reuniu. Estava lá o Deputado Olair Francisco, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Rôney Nemer. Depois, o pessoal do PEN/PPS/PSB vai se reunir também. E o Governador Agnelo Queiroz, que foi Deputado distrital, conhece como ninguém os meandros desta Casa, sabe que cada bloco escolhe os seus nomes



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

para submeter ao voto. Escolhe o seu nome e este é submetido ao voto aqui. Portanto, o bloco político representado por V.Exa. naturalmente vai escolher um nome, não cabe a nós. E o Governador, em nenhum momento tocou nisso, em nenhum momento falou nisso.

Agora, V.Exa. também sabe que existe a candidatura avulsa. O meu querido companheiro, amigo, Deputado Evandro Garla, a quem sempre me refiro dizendo que é um Deputado muito competente e sério, tem uma reivindicação, por exemplo, que nós vamos discutir em momento oportuno. S.Exa. pretende continuar na Ouvidoria da Casa, e vamos defendê-lo. Na composição, em outro momento, vamos defender isso.

Agora, estávamos lá, ontem, eu, o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Chico Leite, o Deputado Patrício, o Deputado Evandro Garla e, em nenhum momento, foi tocada a questão da escolha do bloco do PSD. Portanto, V.Exa. fique tranquila, porque não partiu do Governador Agnelo Queiroz esse tipo de afirmação.

Dito isso, quero entrar no meu pronunciamento propriamente dito, Deputado Olair Francisco. Ontem, Deputada Arlete Sampaio, eu participei de um momento de maior emoção na minha vida, Deputada Luzia de Paula, Deputado Agaciel Maia. Foi um ato no Palácio do Planalto, presidido pela Presidenta Dilma Rousseff. Fui convidado pela Caixa Econômica Federal. Foi o ato que completava ontem a entrega – não estamos falando de contrato, estamos falando de entrega – de 1 milhão de casas populares no Brasil, entregues pelo Governo da Presidenta Dilma e anteriormente pelo governo do Presidente Lula. Um milhão de casas!

A Presidenta Dilma dizia no pronunciamento que a maior construção de casas que tinha acontecido no Brasil havia sido na época do BNH, algo em torno de 300 mil unidades. Foi dessa vez, Deputada, que entrou o P-Norte – V.Exa. mora lá –, o P-Sul, onde eu moro, a Guariroba, o Setor-O. Foram 300 mil unidades no País inteiro. Agora, Deputado Olair Francisco, completamos ontem a entrega de 1 milhão de casas do Minha Casa Minha Vida.

A Presidenta Dilma era chefe da Casa Civil quando do lançamento do programa e S.Exa. chamou as empresas para se engajarem no processo, e os próprios empresários diziam para ela: “Isso é um sonho impossível de ser alcançado. A gente não vai conseguir construir 1 milhão de casas”. A imprensa bateu, a Oposição bateu, dizendo que era um projeto eleitoreiro, e S.Exa. dizia ontem do orgulho que tinha de estar completando a entrega de 1 milhão de casas. E mais: já estão contratadas mais 1 milhão, os contratos já em execução, não é mais promessa. E a Presidenta Dilma, ontem, determinou que fosse aberto o processo para contratação de mais 1 milhão e 400 mil. Portanto, teremos 3 milhões e 400 mil casas construídas dentro desse programa Minha Casa Minha Vida. Lá estava o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Governador Agnelo Queiroz, que assinou na hora um contrato ali para aquela região do Paranoá, onde serão construídas 6.500 unidades.

Foi emocionante, Deputado Agaciel Maia, para mim, que sou do Nordeste, e V.Exa., que é do Nordeste também, assistir a um *link*, Deputada Luzia de Paula, lá do interior de Pernambuco – se não me falha a memória, a cidade é uma cidade chamada Pedra, a 300 km do Recife –, com uma senhora de 83 anos de idade recebendo a primeira casa na vida dela. Uma senhora com 83 anos de idade e era a primeira casa que ela estava recebendo, exatamente uma unidade do Minha Casa Minha Vida! Vi uma senhora que estava pessoalmente ontem no Palácio do Planalto, que veio da Bahia, de uma cidade do interior da Bahia, Bom Jesus da Lapa, e fez um pronunciamento e chorou. Foi um momento em que todo mundo chorou porque ela dizia, Deputada Luzia de Paula, que estava há um ano e três meses cuidando de um filho dela, uma criança, que está se tratando num hospital em Salvador, e ela dizia que não tinha condição de pagar o aluguel, muito menos de comprar uma casa, e que esse programa possibilitou que ela reunisse novamente a família dela. Ela chorou, a Presidenta Dilma também se emocionou muito, foi lá, abraçou essa senhora, confortou-a. Portanto, foi um momento de muita emoção, um momento muito bonito.

E vi a Presidenta dizendo: “Isso aqui é a continuidade da determinação do que foi feito pelo Presidente Lula”; que S.Exa., palavra da Presidenta, tem muito orgulho de continuar.

E hoje, Deputada Luzia de Paula, eu, ainda com a emoção de ontem, compareci ali naquelas casinhas perto do Caic de Ceilândia Sul. Eles estavam morando numa área de risco, numa chácara chamada Pantanal, porque era um pântano. Foram tirados de lá e colocados... Uma senhora que tem cinco filhos foi colocada numa casa do Minha Casa Minha Vida. Cinco filhos! E vi, Sras. e Srs. Deputados, inclusive imprensa aqui presente – seria até uma pauta para a imprensa –, uma coisa inimaginável, Deputada Luzia de Paula. Essa senhora hoje me mostrou que ela tinha recebido uma geladeira daquelas distribuídas pela CEB no programa de diminuição do gasto da energia. São geladeiras novas, do programa da Eletrobrás, implementado agora pelo Governo do Distrito Federal, e pasmem os senhores, Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. que é médica sanitária, eu vi isto hoje de manhã: as ratazanas tinham atacado a geladeira, quando ela estava morando lá nesse barraco na Vila Pantanal. Deputada, as ratazanas comeram as borrachas da geladeira. Comeram as borrachas da geladeira dessa senhora, geladeira nova, recentemente entregue pela CEB. Agora, imagina V.Exa., Deputada Arlete Sampaio, se aquelas ratazanas atacaram aquela geladeira daquela senhora, que tem cinco filhos, o que essas ratazanas estavam fazendo com os filhos dela, lá dentro desse barraco! Portanto, são coisas, Deputado Cláudio Abrantes, que a gente tem que ver. A gente tem que ir lá, a gente tem que conferir para ver o quanto o governo da Presidenta Dilma e o governo do Governador Agnelo fazem bem para a população



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 12 2012	15h55min	113ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

mais carente do Brasil, a população mais pobre. Porque eu fiquei quase paralisado quando vi a situação daquela senhora, com aquela criança no braço, dizendo: “Olha aqui o que é que as ratazanas fizeram com a minha geladeira”. Se aquelas ratazanas atacaram daquela maneira aquela geladeira, imagina o pouco de comida que ela tinha, imagina as roupas, imagina as próprias crianças, que eram atacadas pelas ratazanas. Portanto, é essa população que está tendo dignidade, é essa a população que está tendo cidadania, Deputado Dr. Charles.

É por isso que a gente tem orgulho do que o governo da Presidenta Dilma e o governo do Governador Agnelo estão fazendo no Distrito Federal. É por isso que nós os apoiamos. Há muita gente que critica, mas não vai lá para ver a situação em que aquelas pessoas viviam. Não chega perto para ver como é que elas viviam. Não se aproxima para verificar como é que elas viviam. Portanto, merece aplausos a Presidenta Dilma, pelo milhão de casas entregues, por mais 1 milhão de casas contratadas, e pelo próximo contrato de 1 milhão e 400 mil, que é para completar, até 2014, 3 milhões e meio de unidades entregues à população que não tinha onde morar, à população que vivia excluída completamente de qualquer possibilidade de uma moradia decente. Portanto, aplausos à nossa Presidenta, aplausos ao Presidente Lula, que foi o iniciador de tudo isso, e aplausos ao Governador Agnelo Queiroz, por ser o continuador dessa política no Distrito Federal.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, há algum Deputado que gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa.)

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* regimental, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h33min.)

Ata lida e aprovada na 114ª Sessão Ordinária, de 6/12/2012.